

Assunto que tem ocupado espaço, tanto na mídia leiga quanto nos escritos especializados, é o número de Faculdades de Medicina que se abriram e a quantidade de pedidos para a abertura de outras mais.

Uma instituição desse tipo exige estrutura suficiente e adequada para o ensino, o que significa recursos para o número de alunos que se propõe a formar. Na atualidade é praticamente imprescindível condições hospitalares e ambulatoriais para prover também cursos de Residência Médica, pelo menos para um número significativo de seus formandos. Ainda é preciso um Corpo Docente qualificado, com mestres e doutores suficientes.

A pergunta que se deve fazer é: essas novas faculdades, as que já estão em funcionamento e as que pedem abertura têm essas condições? O que se observa, muitas vezes, são faculdades conveniadas com hospitais assistenciais de médio porte, com condições técnicas não mais que médias e médicos locais que tratam da assistência à população, sem qualquer aprimoramento quanto ao ensino médico e postos de assistência ambulatorial, geralmente públicos, também muitas vezes precários.

O resultado é que se está colocando no mercado de trabalho profissionais sem a formação exigida para um bom exercício profissional, no mínimo para a Medicina Geral. E o que pensar quanto a especialistas? Os hospitais escolhidos terão condições materiais e de docência suficientes para formá-los?

Afuga para os grandes centros em busca de uma Residência Médica reconhecidamente eficiente é fatal. Mas essas vagas não conseguem suprir as necessidades do grande número de egressos de todas as faculdades. Dessa forma, ao final das contas teremos pessoas exercendo a profissão com uma formação incompleta.

Antes de entrar no exercício da profissão seria ideal ter algum sistema de avaliação, tipo do que ocorre com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) obrigatório para praticar a Medicina. Afinal esses serão nossos médicos, dos nossos pais e filhos e tudo que queremos para eles é o melhor. E esse melhor só se obterá com a depuração dos diplomados sem a competência necessária para atender a sociedade.

Umberto Gazi Lippi
Editor Chefe